

Indicador Trimestral de PIB do Espírito Santo

II Trimestre de 2011

SUMÁRIO EXECUTIVO

A análise relacionada ao Indicador antecedente de PIB trimestral do Espírito Santo, elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) demonstra que, no segundo trimestre do ano de 2011, embora tenha ocorrido um padrão de estabilidade no caso da comparação entre trimestres consecutivos, o Indicador analisado registrou crescimento no caso de comparações interanuais e acumuladas.

Especificamente, nota-se que, quando da comparação com o trimestre imediatamente anterior, o indicador estadual apresentou uma taxa de 0,0% ao longo do período em análise. Por sua vez, na comparação com o mesmo trimestre do ano de 2010, foi registrada uma taxa de crescimento de +14,2%, ocorrendo resultados de magnitudes semelhantes no caso de comparações acumuladas ao longo do ano e nos últimos quatro trimestres (taxas de +13,2% e +12,0%, respectivamente). A Tabela 1 resume esses resultados:

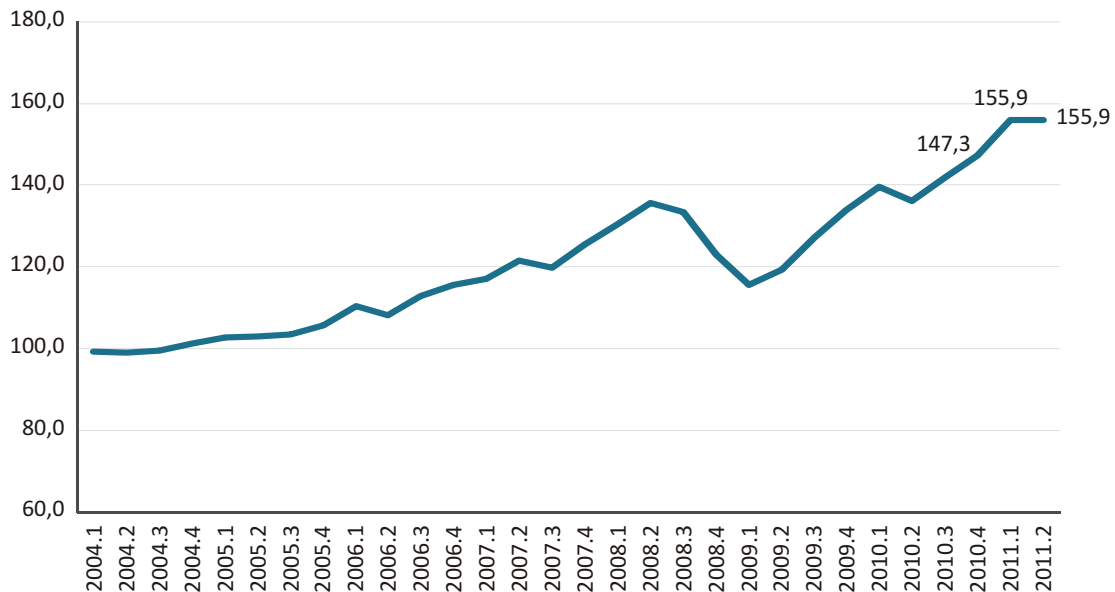
Tabela 1
Principais resultados do PIB a preços de mercado
do 2º trimestre de 2008 ao 2º trimestre de 2011

Taxas (%)	2º trim. 2008	3º trim. 2008	4º trim. 2008	1º trim. 2009	2º trim. 2009	3º trim. 2009	4º trim. 2009	1º trim. 2010	2º trim. 2010	3º trim. 2010	4º trim. 2010	1º trim. 2011	2º trim. 2011
Acumulado ao longo do ano/mesmo período do ano anterior	10,9	11,1	7,7	-7,9	-9,2	-6,9	-2,7	20,9	17,2	15,2	13,8	12,0	13,2
Últimos quatro trimestres/quatro trimestres imediatamente anteriores	8,9	10,2	7,7	3,4	-2,6	-5,7	-2,7	3,6	10,5	14,2	13,8	11,9	12,0
Trimestre/mesmo trimestre do ano anterior	11,6	11,3	-2,1	-7,9	-10,3	-2,2	11,2	20,9	14,0	11,5	10,0	12,0	14,2
Trimestre/trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	4,0	-1,9	-7,4	-3,8	2,8	6,6	5,7	4,3	-2,9	4,2	3,8	5,8	0,0

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE – IJSN.

O Gráfico 1 apresenta a evolução temporal do Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo para o período 2004:01/2011:02 (série dessazonalizada).

Gráfico 1
PIB Trimestral do Espírito Santo – 2004.1 a 2011.2
Série Dessazonalizada (2004=100)



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE – IJSN.

Os resultados gráficos reportados demonstram que, embora o nível de atividade estadual tenha crescido ao longo da maior parte desse período, ocorreu um padrão de acomodação na margem, fato evidenciado pelo aspecto horizontal do gráfico nos últimos trimestres analisados.

Tabela 2
PIB Nominal do Espírito Santo

Ano	Valor R\$ Bilhões
2004*	40,2
2005*	47,2
2006*	52,8
2007*	60,3
2008*	69,9
2009**	71,9
2010**	85,6
2011***	91,6

* Contas Regionais.

** Indicador do PIB Trimestral.

*** Indicador do PIB Trimestral acumulado em 4 trimestres.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE – IJSN.

A Tabela 2 contém resultados referentes ao PIB nominal do Espírito Santo ao longo do período compreendido entre os anos de 2004 e 2011. Valores referentes ao período 2004-2008 correspondem a estimativas oriundas das Contas Regionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto que os demais valores correspondem a estimativas referentes ao Indicador de PIB trimestral. Os resultados reportados demonstram que os valores nominais do Indicador em questão continuam apresentando um padrão de crescimento sustentado, tendo registrado um valor estimado de R\$ 91,6 bilhões acumulados do terceiro trimestre de 2010 até o segundo trimestre de 2011.

RESULTADOS

A Tabela 3 apresenta séries históricas revisadas de variáveis utilizadas no cálculo do Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo, assim como taxas de variação derivadas a partir dessas séries.

Tabela 3
Indicador de PIB Trimestral do Estado do Espírito Santo

Ano	Base móvel* (média do ano anterior = 100)	Série encadeada e ajustada ao benchmark anual	Varição em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (%)	Taxa acumulada em quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior) (%)	Série encadeada do Índice Trimestral com ajuste sazonal	Trimestre contra trimestre imediatamente anterior (%)
2004.1	92,3	92,4			99,4	
2004.2	107,7	107,8			99,1	-0,3%
2004.3	100,5	100,5			99,6	0,5%
2004.4	99,5	99,3			101,3	1,7%
2005.1	96,9	96,4	4,3		102,7	1,4%
2005.2	113,0	112,1	4,0		103,0	0,3%
2005.3	105,7	104,7	4,2		103,6	0,6%
2005.4	105,0	104,0	4,7	4,3	105,9	2,1%
2006.1	99,1	103,2	7,0	4,9	110,4	4,3%
2006.2	113,3	118,0	5,2	5,3	108,1	-2,0%
2006.3	109,7	114,5	9,4	6,6	113,0	4,5%
2006.4	108,6	113,6	9,3	7,7	115,5	2,3%
2007.1	96,9	109,5	6,1	7,5	117,1	1,4%
2007.2	115,7	131,3	11,3	9,1	121,5	3,7%
2007.3	106,7	121,5	6,1	8,3	119,7	-1,4%
2007.4	106,8	122,2	7,6	7,8	125,5	4,8%
2008.1	98,4	120,6	10,1	8,8	130,6	4,0%
2008.2	119,0	146,5	11,6	8,9	135,7	4,0%
2008.3	109,6	135,3	11,3	10,2	133,3	-1,8%
2008.4	96,9	119,7	-2,1	7,7	123,0	-7,7%
2009.1	82,8	108,5	-10,1	2,9	115,7	-6,0%
2009.2	98,0	128,4	-12,4	-3,7	119,2	3,1%
2009.3	98,6	129,2	-4,5	-7,4	127,2	6,7%
2009.4	99,3	130,0	8,7	-5,0	133,9	5,2%
2010.1	100,2	131,2	21,0	1,8	139,6	4,3%
2010.2	111,7	146,3	14,0	9,2	136,2	-2,4%
2010.3	110,0	144,0	11,5	13,6	141,9	4,2%
2010.4	109,2	143,0	10,0	13,8	147,3	3,8%
2011.1	112,2	147,0	12,0	11,9	155,9	5,8%
2011.2	127,6	167,1	14,2	12,0	155,9	0,0%

* 2004: base 2004. 2009 em diante: base 2008.

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE – IJSN.

Os resultados expostos na tabela demonstram que, ao longo do segundo trimestre do ano de 2011, há uma divergência de resultados relacionados ao indicador, com desempenhos distintos, dependendo do horizonte temporal considerado. Por exemplo, resultados referentes à comparação entre trimestres consecutivos apontam para a ocorrência de estabilização no Indicador (taxa de +0,0%). Por outro lado, quando da comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, verifica-se uma taxa de +14,2%, com a taxa acumulada em quatro trimestres sendo de +12,0%.

A Tabela 4 apresenta uma comparação do desempenho do Estado com o País ao longo de distintos horizontes de tempo.

Tabela 4
Taxas de Variação – Brasil e Espírito Santo

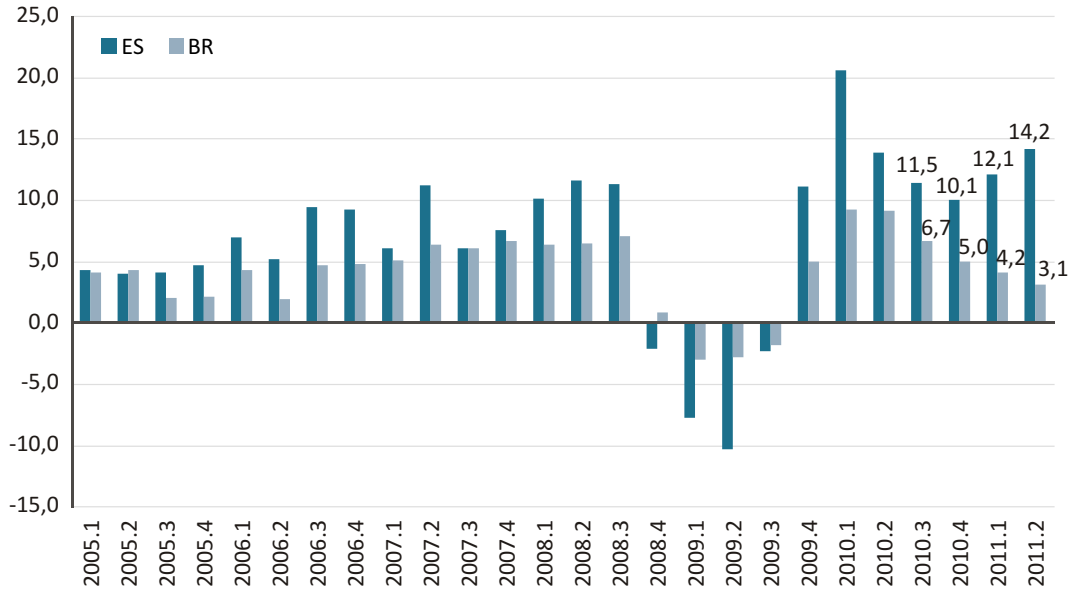
Taxas (%)	Brasil	Espírito Santo
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior	3,6	13,2
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores	4,7	12,0
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior	3,1	14,2
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste para sazonalidade)	0,8	0,0

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE – IJSN.

Os resultados obtidos para o Espírito Santo e o Brasil demonstram que, no caso da maioria dos períodos analisados, o Estado apresentou um desempenho superior ao País, ocorrendo maiores diferenças no caso de comparações mais longas. Especificamente, no caso de taxas acumuladas, a economia estadual apresentou magnitudes cerca de três a quatro vezes superiores àquelas referentes à economia nacional. A única exceção ficou por conta da comparação intertrimestral, onde ambas as economias apresentaram padrões de estabilidade (taxas de +0,0% e +0,8% para Espírito Santo e Brasil, respectivamente).

O Gráfico 2 apresenta a variação interanual dos indicadores de PIB estadual e nacional. No caso, nota-se que, embora ambas as unidades de análise apresentem taxas positivas de crescimento desde o quarto trimestre de 2009, o Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo apresenta uma taxa de variação de +14,2%, resultado consideravelmente superior àquele registrado no caso nacional, que apresentou uma taxa de variação de +3,1%, apenas.

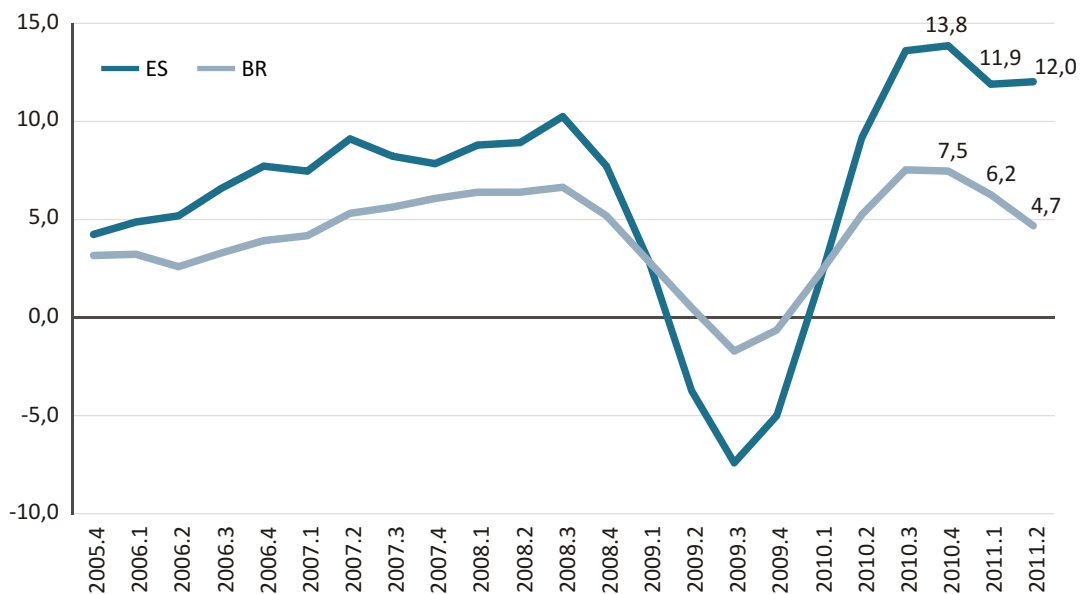
Gráfico 2
PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil
Varição contra o mesmo trimestre do ano anterior



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE – IJSN.

O Gráfico 3 e a Tabela 5 apresentam resultados referentes à evolução temporal da variação acumulada em quatro trimestres do PIB nacional e do Indicador trimestral estadual.

Gráfico 3
PIB trimestral – Espírito Santo e Brasil
Varição (%) acumulada em 4 trimestres



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE – IJSN.

Tabela 5
PIB trimestral do Brasil e Indicador de PIB trimestral do Espírito Santo
Variação (%) acumulada em 4 trimestres

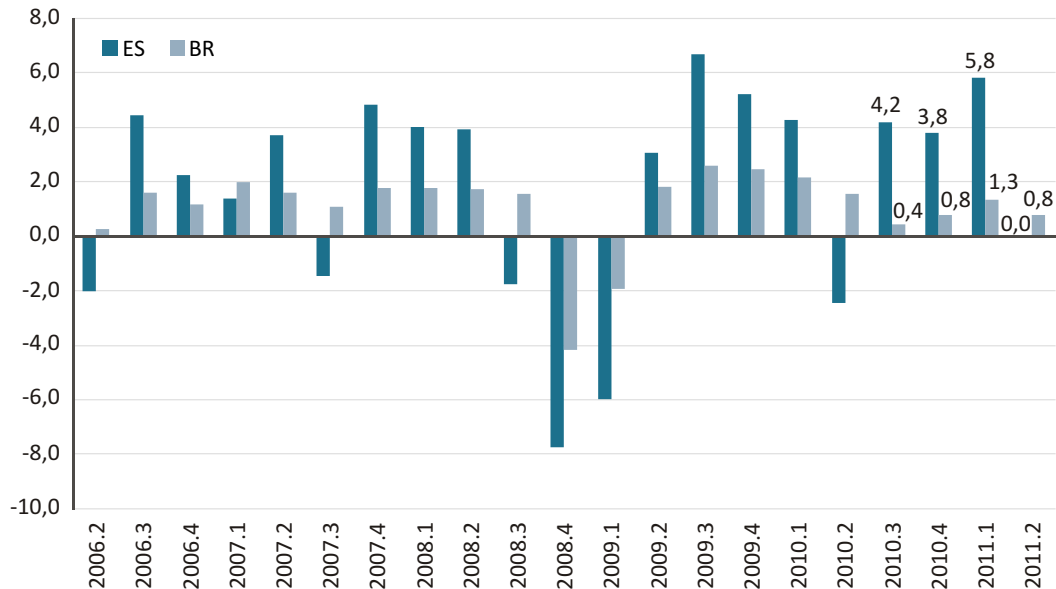
	Indicador ES	IBGE Brasil
2005.4	4,2	3,1
2006.1	4,9	3,5
2006.2	5,2	3,3
2006.3	6,5	3,6
2006.4	7,7	3,9
2007.1	7,5	4,2
2007.2	9,1	5,3
2007.3	8,3	5,6
2007.4	7,8	6,1
2008.1	8,8	6,4
2008.2	8,9	6,4
2008.3	10,2	6,6
2008.4	7,7	5,1
2009.1	2,9	3,0
2009.2	-3,7	1,0
2009.3	-7,4	-1,0
2009.4	-5,0	-0,2
2010.1	1,8	2,4
2010.2	9,2	5,1
2010.3	13,6	7,5
2010.4	13,8	7,5
2011.1	11,9	6,2
2011.2	12,0	4,7

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE – IJSN.

Os resultados referentes ao gráfico e tabela supracitados demonstram que, no caso da comparação acumulada em quatro trimestres, o Espírito Santo sustentou um padrão de recuperação superior ao Brasil, com uma taxa de +12,0% contra +4,7%, respectivamente.

O Gráfico 4 apresenta resultados referentes à evolução temporal dos níveis de atividade estadual e nacional ao longo do período 2006:02/2011:02 (variação percentual contra o trimestre imediatamente anterior).

Gráfico 4
PIB Trimestral do Espírito Santo e Brasil – Variação % contra o trimestre imediatamente anterior - Série Dessazonalizada



Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Os resultados descritos no gráfico confirmam a estabilização do indicador antecedente do PIB estadual, assim como um padrão de acomodação no caso nacional (taxas de +0,0% e +0,8%, respectivamente). Padrões nesses moldes já eram previstos, dados os resultados reportados para o nível de atividade industrial estadual, que apresentaram sinais de desaceleração ao longo dos últimos meses.¹

A Tabela 6 apresenta estimativas de PIB nominal do Espírito Santo, bem como resultados referentes ao índice acumulado em quatro trimestres e revisões de estimativas anteriores. No caso, essas estimativas foram obtidas a partir de uma combinação do Indicador de volume do PIB estadual com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da cidade do Rio de Janeiro, dada a inexistência de um índice de preços nesses moldes para o Espírito Santo.²

¹ Leite (2011).

² Para maiores detalhes a esse respeito, ver Bonelli, Bastos e Abreu (2009).

Tabela 6
PIB trimestral Nominal (R\$ bilhões)

Ano/Trimestre	PIB nominal ajustado ao <i>benchmark</i> anual	Acumulado em quatro trimestres
2004.1	9,0	
2004.2	10,6	
2004.3	10,2	
2004.4	10,4	40,2
2005.1	10,5	41,7
2005.2	12,7	43,8
2005.3	12,0	45,6
2005.4	12,0	47,2
2006.1	12,0	48,7
2006.2	13,8	49,8
2006.3	13,4	51,3
2006.4	13,5	52,8
2007.1	13,3	54,1
2007.2	16,2	56,5
2007.3	15,2	58,3
2007.4	15,6	60,3
2008.1	15,7	62,7
2008.2	19,5	66,0
2008.3	18,3	69,1
2008.4	16,4	69,9
2009.1	15,1	69,3
2009.2	18,1	68,0
2009.3	18,3	68,0
2009.4	18,6	70,2
2010.1	19,2	74,3
2010.2	21,6	77,7
2010.3	21,2	80,6
2010.4	21,5	83,6
2011.1	22,7	87,0
2011.2	26,2	91,6

Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE – IJSN.

Os resultados reportados na tabela demonstram a continuidade do processo de expansão do PIB nominal do Estado, registrando aumento de +5,3% entre o primeiro (R\$ 87,0 bilhões) e o segundo trimestres de 2011 (R\$ 91,6 bilhões). Neste ponto, vale lembrar que medidas de PIB nominal refletem não apenas variações em quantidades produzidas, mas também em preços de bens e serviços que compõem o PIB.

Em termos gerais, os resultados referentes ao Indicador de PIB trimestral do estado do Espírito Santo podem ser vistos como resultantes da acomodação do nível de atividade em âmbito nacional e internacional, uma decorrência de eventos recentes ocorridos na economia global.³ Os acontecimentos dos próximos meses poderão vir a confirmar ou não esse diagnóstico inicial.

³ Panorama Econômico (2011).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BONELLI, R.; BASTOS, E.K.X.; ABREU, P.C.A. Metodologia e sistema de cálculo do Indicador do Produto Interno Bruto (PIB) em bases trimestrais para o estado do Espírito Santo. *Texto para Discussão n.07*, IJSN, set.2009. 47p. (Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/databases/docstd/td-07.pdf>) (Acesso em: 14/10/2011).

LEITE, L.M. *Produção Industrial*. Resenha de Conjuntura, vários números. IJSN, 2011 (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/index.php?option=com_content&view=section&layout=blog&id=16&Itemid=160) (Acesso em: 14/10/2011).

PANORAMA ECONÔMICO – Espírito Santo – 1º Semestre de 2011. IJSN, set.2011, 24p. (Disponível em: http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/1085_ijsn_pe10..pdf) (Acesso em: 14/10/2011).

Indicador Trimestral de PIB

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Manoela Baiocco Andrade (estagiária)
Matheus Albergaria de Magalhães
Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN
